

A CONCENTRAÇÃO DO MERCADO DO MATE NO PARANÁ E MISIONES E SEUS EFEITOS SOBRE A EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

BALCEWICZ, L. C.;¹ HOEFLICH, V. A.²

A evolução dos preços da erva-mate em seus diversos níveis de comercialização no Paraná (BR) e em Misiones (AR) está relacionado com o grau de concentração desses mercados. Este trabalho objetivou estudar o nível de concentração do mercado do produto erva-mate no Estado do Paraná e na Província de Misiones, relacionando com a evolução de preços praticados no mercado interno nessas regiões, através dos preços recebidos pelos produtores rurais pela erva-mate verde (emv) e preços recebidos pelas agroindústrias e cooperativas pela erva-mate cancheada (emc) e erva-mate beneficiada (emb). Utilizou-se o método de análise comparativa das séries temporais dos preços médios anuais praticados para os diferentes tipos de produto (emv, emc, emb) nas duas regiões estudadas e as relações existentes entre os preços de emc/emv¹ e emb/emc².

¹Eng. Agrônomo, CREA 11.997-D/PR, Professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. e-mail: balcewic@rla01.pucpr.br

²Eng. Agrônomo, CREA 3012-D/PR, Doutor, Professor da Universidade Federal do Paraná e Pesquisador da Embrapa Florestas. Estrada da Ribeira KM 111 – CP 319 – CEP 83411-000 – Colombo, PR. e-mail: HYPERLINK mailto:hoeflich@cnpf.embrapa.br hoeflich@cnpf.embrapa.br

Em um sistema de concorrência perfeita, os preços praticados são menores em todos os níveis, devido aumento da oferta de produto. O preço recebido pela emv pelos produtores rurais no Paraná tem correlação com o preço recebido pelos produtores rurais de Misiones e pode ser explicado devido à proximidade das duas regiões. Em Misiones, as reduções de preços no período de 1995 a 2000 foram de 53% para a emc e de somente 14% para a emb, enquanto que no Paraná estas reduções foram de 36% e 42%, respectivamente. No Paraná, ocorreu uma redução maior para o consumidor em relação à obtida pelos fornecedores (atomizados), o que indica uma redução da margem de comercialização por parte dos industriais paranaenses, ao contrário do ocorrido, no período, em Misiones. Quando se compara o preço da emc, observa-se também uma estreita correlação entre os preços nas duas regiões estudadas. A relação 1 (emc/emv) das duas regiões (127,7%, para Misiones; e 77,7%, para o Paraná) possibilita deduzir que os empresários de Misiones possuem uma maior rentabilidade, incrementada após a desregulación (saída do controle estatal), efeito este mais visível a partir de 1996. Quando se considera somente os últimos 5 anos, a partir do Mercado Comum do Sul – Mercosul, a rentabilidade bruta dos industriais de Misiones passou a ser de 217% contra 104% dos industriais do Paraná. Quando se compara a relação 2 (emb/emc), observa-se que, em Misiones, ocorreu um incremento de 129,2% no período 1990-2000 e de 199,1% para os últimos cinco anos. No Paraná, estes incrementos significaram 52% e 53,4%, respectivamente o que caracteriza um mercado de competição pura, concorrencial. Os dados da Tabela 1 e a visualização do Gráfico 1 ilustram melhor as afirmações acima.

Os preços médios de venda da emb em Misiones, a partir de 1991, sempre foram superiores ao do Paraná, o que indica um mercado mais concentrado (5 empresas detêm cerca de 80% das vendas, segundo a Câmara de Comércio Exterior de Misiones – Cacexmi, 1998). De 1995 a 2000, no Paraná, ocorreu uma redução significativa dos preços da emb, que passou de US\$ 1,04/kg para US\$ 0,60/kg, o que caracteriza um mercado em concorrência perfeita. Em Misiones, no mesmo período, o preço reduziu de US\$ 1,43/kg para US\$ 1,23/kg.

A maior integração do comércio ervateiro no Mercosul dependerá de um melhor equilíbrio entre as empresas das regiões, através da prática de markups racionais e com boa rentabilidade, para efetivação de parcerias duradouras visando à conquista de novos mercados.

Tabela 1. Evolução dos preços médios recebidos pelo produtor rural (emv) e indústrias (molinos/coop.-emc e bem). Província de Misiones e Estado do Paraná.

Ano	Misiones					Paraná				
	Produtor	Agroindústria		Relação 1 ¹	Relação 2 ²	Produtor	Agroindústria		Relação 1 ¹	Relação 2 ²
	Emv-Mi	Emc-Mi	Emb-Mi	Emc/emv	Emb/emc	Emv-PR	Emc-PR	Emb-PR	(emc/emv)	(emb/emc)
1990	0,18	0,66	0,99	21,3%	35,6%	0,15	0,67	1,22	45,8%	66,1%
1991	0,12	0,59	1,06	62,6	64,4%	0,12	0,56	0,92	59,6%	50,4%
1992	0,14	0,66	1,15	62,6%	57,6%	0,14	0,64	1,03	54,5%	47,0%
1993	0,14	0,65	1,33	51,1%	85,3%	0,11	0,50	0,78	48,1%	40,7%
1994	0,14	0,66	1,38	61,2%	89,6%	0,12	0,59	0,93	62,4%	43,5%
1995	0,14	0,67	1,43	61,1%	95,1%	0,12	0,60	1,04	65,7%	57,8%
1996	0,09	0,54	1,42	100,0%	139,1%	0,10	0,50	0,88	74,2%	59,4%
1997	0,08	0,45	1,36	87,5%	174,7%	0,08	0,50	0,76	119,0%	38,4%
1998	0,05	0,39	1,32	181,1%	207,7%	0,07	0,42	0,74	99,0%	61,1%
1999	0,03	0,37	1,28	299,4%	213,3%	0,06	0,40	0,72	121,6%	63,7%
2000*	0,02	0,31	1,23	416,7%	260,7%	0,06	0,38	0,60	104,8%	44,4%
		Média		127,7%	129,4%			Média	77,7%	52,0%

Fonte: Ministerio de Asuntos Agrarios de Misiones (MI) e SEAB/DERAL (PR).

*Refere-se a preços para emv, emc, e emb, preliminares do mês de abril/2000.

¹A relação 1 refere-se ao incremento percentual de preços da emc sobre a emv (com rendimento de 33,3%, ou 3,0 kg de emv para 1,0 kg de emc), recebido pelas pequenas indústrias/cooperativas em relação à emv-preço recebido pelo produtor rural.

²A relação 2 refere-se a ao incremento percentual de preços da emb sobre a emc (com quebra industrial estimada de 10% da emb), recebido pelos moinhos/indústrias que vendem emb em relação à emc-preço recebido pelas cooperativas, pequenas empresas e secaderos particulares.

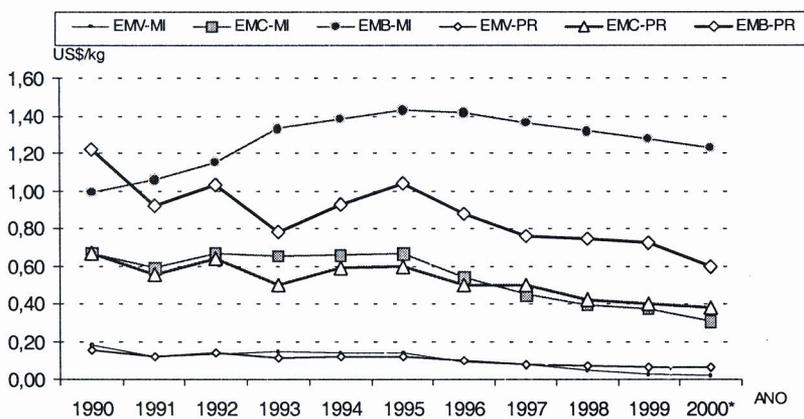


Gráfico. Evolução dos preços médios recebidos pela erva-mate, em Misiones e Paraná, período 1990-2000, em US\$/kg.